2025
2026

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AESE
BUSINESS
_SCHOOL

#aesebschool
www.aese.pt

AESE
BUSINESS
_SCHOOL

04 **2025–2026 em síntese**

06 **1. Um ano de Marcos e Realizações**

09 **2. Mensagem da Dean**

10 **3. Strategic Framework 2023–2028**
Uma estratégia só ganha valor quando muda a realidade
Missão com Impacto
Escola Sustentável
Uma identidade que permanece
Os três pilares do Strategic Framework 2023–2028

15 **4. AESE — Uma Missão com Impacto**
Crescer para servir melhor
Uma identidade que se consolida
Uma comunidade em crescimento
Crescer em escala. Crescer em impacto

19 **5. AESE — Uma Escola Sustentável**
Crescer é importante. Permanecer é essencial
Uma organização preparada para acompanhar cada participante
Os professores são um património essencial da Escola
O conhecimento nasce nas empresas e regressa às empresas
Quatro décadas de pensamento sobre Direção Geral
As melhores aulas começam fora da sala
Quando a conversa continua depois do programa

24 **6. Formar Líderes para Todas as Etapas da Direção**
Cada programa responde a um momento específico

25 **7. Programas para cada etapa da Direção**
Executive MBA: uma experiência que transforma a forma de decidir
Quando a aprendizagem atravessa fronteiras
Liderar organizações públicas
Aprender onde os desafios são mais específicos
Responder mais depressa aos novos desafios
Uma comunidade construída com as empresas
Aprender também é construir pontes
As melhores respostas raramente nascem dentro de uma única organização
Quando a aprendizagem é construída em conjunto
O Campus Porto: uma casa construída para estar mais perto
Quando uma empresa ensina outra empresa

38 **8. Uma Comunidade que cresce**
Não entregamos apenas diplomas
Continuar a aprender
Liderar organizações mais diversas
Aprender num mundo sem fronteiras

40 **9. O impacto mede-se nas pessoas**
Um contributo para a sociedade

41 **10. Preparar o próximo ciclo**

42 **11. Agradecimentos**

78
Programas

2940
Participantes

478
Dias de formação

230
Professores e oradores convidados

2050
Sessões

+10100
Alumni

2025–2026 em síntese
Um ano em que a estratégia apresentou resultados expressivos

Há anos em que as organizações consolidam o caminho percorrido. Outros em que dão passos que redefinem o seu futuro.
O ano letivo de 2025–2026 pertence claramente à segunda categoria.
Ao longo de doze meses, a AESE transformou opções estratégicas em realizações concretas.
A abertura do novo Campus Porto, o crescimento da atividade formativa, a renovação da oferta, o reforço da ligação às empresas, a produção de conhecimento e a modernização dos processos internos não foram iniciativas isoladas. Foram diferentes expressões de uma mesma ambição: aumentar o impacto da missão da Escola.
Num contexto marcado por profundas transformações económicas, tecnológicas e sociais, a AESE continuou a afirmar uma visão própria da Direção Geral. Uma visão que coloca a pessoa no centro da decisão e procura formar líderes capazes de criar organizações simultaneamente mais competitivas, mais sustentáveis e mais humanas.
Os resultados alcançados refletem esse percurso.

Mais do que números, estes indicadores representam milhares de momentos de aprendizagem, centenas de decisões discutidas em sala e uma comunidade que continua a crescer em dimensão e influência.
Durante o ano, passaram pela AESE mais 192 participantes do que no período anterior.
O corpo docente da Escola integrou 230 Professores e oradores convidados.
Mas o verdadeiro significado deste crescimento não está na dimensão dos resultados financeiros.
Está naquilo que torna possível:
investir em professores, esenvolver novos programas, produzir conhecimento, modernizar infraestruturas, reforçar equipas e criar novas formas de apoiar dirigentes e organizações num contexto cada vez mais exigente.
Na AESE, crescer nunca foi um fim em si mesmo.
É a consequência de uma missão que procura chegar mais longe e servir melhor.

SET.2025

25 anos do AESE Executive MBA
Encontro das Empresas Parceiras
Estudo sobre AI
Início PADIS Porto
Semana internacional 24º MBA

OUT.2025

3º módulo do 1º EDGE
Início do 25º Executive MBA
Início 2º GSM
Início 41º PGL
Início 3º LEAP
Semana internacional BARNA
Semanas internacionais MBA e MEDEX

NOV.2025

Início 56º PADE Lisboa e 55º PADE Porto
Início 6º OSA
Início PADIS Alto Alentejo
Estudo sobre Saúde Mental
Laboratório da Longevidade

JAN.2026

Início PADIS Alentejo Central
Início 9º AMEG
Início 85º PDE Lisboa e 84º PDE Porto

FEV.2026

Lançamento do 1º PADIP
Início 32º GOS Lisboa e 33º GOS Porto

MAR.2026

Início PADIS Madeira
Início 43º PGL Lisboa e 42ª PGL Porto

1.
Um ano de marcos e realizações

Ao longo do ano letivo, diferentes acontecimentos foram construindo um percurso coerente.
Alguns abriram novas etapas, como a inauguração do Campus Porto ou o lançamento do primeiro PADIP (Programa de Alta Direção para a Administração Pública). Outros reforçaram projetos consolidados, como o AESE Executive MBA, o PADIS ou o PGL. Houve ainda espaço para novas parcerias, investigação aplicada, publicações académicas, semanas internacionais e iniciativas que aprofundaram a relação entre a Escola, as empresas e a sociedade.
Mais do que uma sucessão de eventos, esta cronologia mostra uma instituição em movimento permanente, capaz de combinar continuidade e inovação sem perder de vista a sua identidade.

ABR.2026

Início 51º PADIS Lisboa
Semana internacional Sorbonne
Início 2º PADIS Alto Alentejo

MAI.2026

Lançamento Livro de Política de Empresa

JUN.2026

Encontro Alumni
Início 2º EDGE
Início 7º OSA

JUL.2026

Início 13º Summer School



2.
Dean da AESE Business School
Maria de Fátima Carioca

Está tudo feito. Está tudo por fazer.
Há frases que resumem um momento.
Esta resume um ano inteiro.
O ano letivo de 2025–2026 foi um daqueles raros períodos em que uma instituição consegue olhar para trás com satisfação e, ao mesmo tempo, perceber que o mais importante ainda está por construir.
Nos últimos anos, a AESE definiu uma ambição clara através do seu Strategic Framework 2023–2028: ampliar o impacto da sua missão, reforçar a sustentabilidade da Escola e preparar as condições para servir melhor dirigentes, empresas e a sociedade.
Este ano demos passos decisivos nessa direção.
A inauguração do novo AESE Campus Porto simboliza bem esse percurso. Mais do que um edifício, representa uma escolha: estar mais próximo do tecido empresarial do Norte, criar novas oportunidades de aprendizagem e fortalecer uma comunidade que há muito faz parte da história da Escola.
Mas nenhuma estratégia se concretiza apenas através de infraestruturas.
Constrói-se todos os dias, na qualidade das pessoas que se juntam à instituição, na capacidade de inovar, na melhoria dos processos, na criação de novos Programas e na forma como respondemos às transformações que moldam a vida das organizações.
Foi precisamente isso que procurámos fazer.
Recebemos mais participantes, desenvolvemos novas ofertas formativas, reforçámos a relação com empresas e instituições e continuámos a investir nas capacidades que permitirão à AESE responder aos desafios dos próximos anos.
Vivemos também um tempo de profunda mudança tecnológica.
A inteligência artificial deixou de ser apenas um tema de reflexão para passar a fazer parte das decisões quotidianas de quem lidera organizações. Na AESE escolhemos abordar essa realidade da forma que melhor corresponde à nossa identidade: compreender antes de aplicar, questionar antes de adotar e colocar sempre a tecnologia ao serviço da pessoa e do bem comum.
Ao mesmo tempo, a produção de conhecimento manteve-se como um dos pilares da nossa missão. Livros, casos de estudo, artigos, investigação aplicada e intervenção pública continuaram a aproximar a sala de aula da realidade das empresas. Porque uma escola de negócios só permanece relevante quando aprende continuamente com aqueles que procura formar.
Também a relação com as organizações saiu reforçada. Novas empresas, como o Turismo de Portugal, o Crédito Agrícola ou a Lactogal, demonstram que o verdadeiro impacto da formação executiva nasce de uma parceria construída ao longo do tempo, baseada na confiança, na escuta e na vontade de encontrar respostas para desafios concretos.
Os resultados alcançados são motivo de satisfação. Crescemos em atividade, em participação e em capacidade financeira. Mas esses indicadores nunca constituem um objetivo em si mesmos. O seu verdadeiro valor está na liberdade que proporcionam para investir em melhores professores, produzir mais conhecimento, inovar na experiência de aprendizagem e preparar a AESE para as próximas décadas.
Nada disto seria possível sem uma comunidade que acredita na missão da Escola.
Aos participantes que confiaram na AESE para um momento decisivo do seu percurso; aos Alumni que continuam a manter viva esta comunidade; aos professores que diariamente transformam experiência em aprendizagem; aos colaboradores, parceiros e instituições que caminham connosco, deixo uma palavra de profundo reconhecimento.
O trabalho realizado este ano permite-nos olhar para o futuro com confiança.
Porque, apesar do muito que alcançámos, sabemos que a nossa missão continua a ser a mesma: ajudar a formar líderes capazes de tomar melhores decisões, construir melhores organizações e contribuir para uma sociedade mais humana.



3.
Strategic Framework
2023–2028

Uma estratégia só ganha valor quando muda a realidade

Uma estratégia não se mede pelo número de páginas que ocupa nem pela ambição das metas que define. Mede-se pelas decisões que inspira, pelas capacidades que desenvolve e pelo impacto que deixa nas pessoas e nas organizações.

Foi esse o princípio que orientou a construção do Strategic Framework 2023–2028 da AESE.

Mais do que estabelecer objetivos para cinco anos, este documento procurou responder a uma pergunta simples: como pode a AESE servir melhor os dirigentes e a sociedade num mundo em rápida transformação?

A resposta assentou em três prioridades complementares.

A primeira consiste em ampliar o impacto da missão da Escola, chegando a mais dirigentes, novos setores de atividade e diferentes geografias.

A segunda passa por assegurar uma organização preparada para o futuro, capaz de investir nas pessoas, nas infraestruturas, na tecnologia e na inovação pedagógica sem perder a independência académica que caracteriza a AESE.

A terceira procura preservar aquilo que nunca deverá mudar: a identidade da Escola, a sua visão humanista da Direção, a ligação ao IESE Business School e a convicção de que a empresa é, antes de tudo, uma comunidade de pessoas.

O ano letivo de 2025–2026 mostrou esta estratégia em ação.

A inauguração do Campus Porto, a renovação da presença digital, o desenvolvimento do CRM, o crescimento da atividade, a consolidação do Claustro e do Staff, a evolução da oferta formativa, o investimento em investigação aplicada e o reforço das relações com empresas não foram iniciativas independentes.

São peças de uma mesma visão. Cada uma contribui para tornar a AESE uma escola mais próxima, mais relevante e mais preparada para responder aos desafios que dirigentes e organizações enfrentam hoje.

Missão com Impacto

O impacto de uma escola de negócios não se mede apenas pelo número de participantes que passam pelas suas salas.
Mede-se sobretudo pela capacidade de decisão que esses participantes levam consigo quando regressam às suas organizações.
Ampliar o impacto significa chegar a mais pessoas, responder a novos desafios, criar novas formas de aprendizagem e reforçar a ligação entre investigação, ensino e realidade empresarial.
Significa também aprofundar relações de longo prazo com empresas, instituições e Alumni, para que a aprendizagem não termine quando termina um Programa.

Escola Sustentável

Uma missão só pode perdurar quando assenta numa organização capaz de a sustentar.
Por isso, a sustentabilidade da AESE vai muito além do equilíbrio financeiro.
Constrói-se na qualidade dos seus professores, na modernização dos processos, na capacidade tecnológica, na solidez das equipas, na renovação das infraestruturas e na criação de condições que permitam continuar a investir no futuro.
É esta base que assegura a liberdade para inovar sem comprometer a identidade da Escola.

Uma identidade que permanece

Ao longo de mais de quatro décadas, a AESE evoluiu continuamente. Mudaram os Programas, cresceram as instalações, multiplicaram-se as áreas de conhecimento e transformaram-se os desafios das organizações. Mas alguns princípios permaneceram inalterados.

- A centralidade da pessoa.
- Método do Caso como espaço de aprendizagem pela decisão.
- A proximidade ao mundo empresarial.
- A ligação ao IESE Business School.
- E uma visão da empresa como uma comunidade de pessoas chamada a criar valor económico, social e humano.

É esta continuidade que permite à AESE inovar sem perder aquilo que a distingue.

Os três pilares do Strategic Framework

Missão com Impacto
- Crescimento da atividade
- Novos programas
- Produção de conhecimento
- Relação com empresas
- Internacionalização

Escola Sustentável
- Campus Porto
- Novo CRM
- Transformação digital
- Sustentabilidade financeira
- Desenvolvimento das equipas

Identidade Institucional
- Método do Caso
- Ligação ao IESE
- Humanismo cristão
- Ética
- Centralidade da pessoa



PROGRAMAS
EXECUTIVOS
_AESE EXECUTIVE MBA,
EDGE, PADE, PDE,
PGL, DEEP

SAÚDE
_PADIS, GLS, GLOS,
FÓRUM PADIS ONLINE

SETORES
ESTRATÉGICOS
_AMEG, FAMILY
BUSINESS LEADERSHIP,
GAIN, GOS, GSM,
SLAM, PADIP, OSA,
SUMMER SCHOOL

ATUALIZAÇÃO
RÁPIDA E FOCADA
_SHORT PROGRAMS

DESENVOLVIMENTO
À MEDIDA
_CUSTOM PROGRAMS



4.
AESE — Uma Missão com Impacto

Crescer para servir melhor

O crescimento nunca foi um objetivo da AESE. Foi sempre uma consequência.
Quando mais dirigentes procuram a Escola, quando mais empresas desenvolvem projetos em conjunto ou quando novas áreas de formação são criadas, o que verdadeiramente cresce é a capacidade de cumprir uma missão que permanece inalterada desde 1980: contribuir para uma sociedade mais humana através da formação de quem toma decisões.
Foi esse crescimento que marcou o ano letivo de 2025–2026.
Mais participantes. Mais programas. Novas empresas. Novos temas. Novas formas de aprender.
Mas sempre com a mesma pergunta de fundo: como ajudar os dirigentes a decidir melhor?

Uma identidade que se consolida

A AESE nasceu da convicção de que Portugal precisava de uma escola de negócios diferente.
Uma escola capaz de combinar excelência académica com experiência empresarial, rigor intelectual com proximidade às organizações e competência técnica com uma sólida formação ética.
Desde a sua fundação, em 1980, esta visão tem permanecido inalterada.
A Direção Geral continua a ser entendida como uma responsabilidade que exige muito mais do que conhecimento funcional. Exige compreender a organização como um todo, integrar diferentes perspetivas e tomar decisões que conciliem resultados, pessoas e propósito.
É por isso que o Método do Caso continua a ocupar um lugar central na experiência de aprendizagem. Todos os dias entram nas salas da AESE decisões reais.
Não existem respostas únicas nem soluções pré-definidas. Existem contextos, alternativas, consequências e diferentes formas de exercer a liderança.
É nesse confronto de ideias que se desenvolve a capacidade de decidir.
A ligação histórica ao IESE Business School continua igualmente a desempenhar um papel determinante. Através desta rede internacional, professores, participantes e Alumni beneficiam do contacto permanente com conhecimento, investigação e experiências de gestão desenvolvidas em diferentes partes do mundo.

PROGRAMAS EXECUTIVOS

672 sessões | 9 programas | 67 professores

4,40
avaliação média

PROGRAMAS SETORIAIS

556 sessões | 15 programas | 122 professores

4,57
avaliação média

FORMAÇÃO CUSTOMIZADA

294 sessões | 31 programas | 52 professores

4,53
avaliação média

AESE EXECUTIVE MBA

239 sessões | 2 programas | 52 professores

4,43
avaliação média

SHORT PROGRAMS

141 sessões | 15 programas | 33 professores

4,65
avaliação média

SEMANAS INTERNACIONAIS

71 sessões | 6 programas | 34 professores

4,54
avaliação média

Uma comunidade em crescimento

No final do ano letivo, a AESE era muito mais do que uma escola. Era uma comunidade constituída por milhares de Alumni, dezenas de professores, colaboradores, parceiros empresariais e instituições académicas que partilham uma mesma forma de compreender a liderança.

Crescer em escala. Crescer em impacto

O ano de 2025–2026 confirmou uma tendência iniciada nos últimos anos. Mais dirigentes escolheram a AESE para investir no seu desenvolvimento, mais organizações confiaram na Escola para formar as suas equipas e a atividade continuou a crescer de forma sustentada. Os indicadores refletem essa evolução.

O significado destes resultados vai além da dimensão da atividade. Cada participante representa uma organização onde novas ideias poderão ser aplicadas. Cada programa constitui uma oportunidade para melhorar decisões. Cada novo projeto amplia a capacidade da AESE de cumprir a sua missão.

Foi também um ano particularmente relevante do ponto de vista da sustentabilidade. O crescimento da receita permitiu reforçar o investimento em pessoas, conhecimento, inovação e infraestruturas, preparando a Escola para responder aos desafios da próxima década.

AVALIAÇÃO ACADÉMICA

83	Programas
2050	Sessões
230	Professores e oradores convidados
4,50	Avaliação média



5.
AESE — Uma Escola Sustentável

Crescer é importante. Permanecer é essencial

Há organizações que crescem depressa.
Há outras que permanecem relevantes durante décadas.
A diferença raramente está na dimensão. Está na capacidade de evoluir sem perder aquilo que lhes dá identidade.
É essa a ambição da AESE.
Ao longo do ano letivo de 2025–2026, a Escola continuou a investir nas condições que lhe permitirão cumprir a sua missão nas próximas décadas. Modernizou processos, reforçou equipas, desenvolveu novas capacidades digitais, investiu em conhecimento e consolidou uma comunidade académica preparada para responder aos desafios de uma liderança em permanente transformação.
Porque uma escola sustentável não vive apenas dos resultados de um ano.
Constrói diariamente as condições para continuar a servir no futuro.

Uma organização preparada para acompanhar cada participante

A transformação digital da AESE não começou com a adoção de novas ferramentas.
Começou com uma mudança de perspetiva.
Cada participante, Alumni, empresa ou parceiro estabelece uma relação própria com a Escola. Conhecer esse percurso, responder de forma mais personalizada e criar uma experiência integrada tornou-se uma prioridade estratégica.
Foi neste contexto que avançaram dois projetos estruturantes: a implementação do novo CRM e a evolução do website institucional.
Mais do que melhorar processos internos, estas iniciativas criam uma visão única da relação entre a AESE e toda a sua comunidade, aproximando marketing, admissões, programas, empresas e Alumni numa experiência mais simples, mais coerente e mais próxima.

FATOR HUMANO

447 sessões
17 professores

4,59 avaliação média

OPERAÇÕES

377 sessões
12 professores

4,55 avaliação média

MARKETING E COMERCIAL

303 sessões
15 professores

4,46 avaliação média

POLÍTICA DE EMPRESA

295 sessões
16 professores

4,47 avaliação média

FINANÇAS E CONTABILIDADE

261 sessões
16 professores

4,37 avaliação média

CONVIDADOS

284 sessões
158 professores

4,45 avaliação média

ENQUADRAMENTO

8 sessões
6 professores

4,51 avaliação média

Os professores são um património essencial da Escola

Nenhum edifício ensina. Nenhuma tecnologia substitui uma boa discussão. Nenhum programa vale mais do que as pessoas que o tornam possível.
O principal ativo da AESE continua a ser o seu corpo docente.
Em 2025–2026, o corpo docente da AESE contou com 79 professores. A atividade registada no sistema de avaliação académica envolveu, no total, 230 professores e convidados em 2016 sessões, incluindo 12 professores visitantes. A avaliação média global das sessões foi de 4,49 em 5. Para a sala de aula trouxeram muito mais do que conhecimento académico: experiência de gestão, investigação aplicada, contacto permanente com empresas e capacidade de transformar problemas reais em oportunidades de aprendizagem.
Mas ensinar é apenas uma parte da sua missão.
Ao longo do ano, os professores dirigiram programas, produziram novos casos de estudo, publicaram livros e artigos, orientaram participantes, colaboraram com escolas internacionais e contribuíram para o debate público sobre os grandes desafios da gestão contemporânea.
É esta combinação entre investigação, experiência empresarial e capacidade pedagógica que distingue a aprendizagem na AESE.

CORPO DOCENTE

2016 Sessões

230 Professores e convidados

4,50 Avaliação média

Fonte: DAI / FacultyFlow, ano letivo 2025–2026.

O conhecimento nasce nas empresas e regressa às empresas

Uma escola de negócios não produz conhecimento para o guardar. Produz conhecimento para melhorar decisões.
Na AESE, essa convicção atravessa toda a atividade académica.
Os problemas discutidos nas salas de aula inspiram investigação.
A investigação transforma-se em livros, artigos e casos de estudo.
Esses materiais regressam depois às empresas através dos Programas, onde voltam a ser testados, questionados e enriquecidos pela experiência dos dirigentes.
É um ciclo contínuo de aprendizagem.

Quatro décadas de pensamento sobre Direção Geral

Há livros que apresentam ideias.
E há livros que ajudam a consolidar uma forma de pensar.
"A Direção Geral como Política de Empresa", coordenado pelo Professor Adrián Caldart, pertence claramente à segunda categoria.
Resultado de décadas de reflexão desenvolvida no IESE Business School e enriquecida pelo contributo dos professores da AESE e de académicos convidados, a obra propõe uma visão integrada da Direção Geral enquanto responsabilidade de construir organizações capazes de criar valor económico, social e humano.
Mais do que um manual de gestão, é uma reflexão sobre a responsabilidade de decidir.
A sua publicação constituiu um dos momentos académicos mais relevantes do ano.

As melhores aulas começam fora da sala

Todas as grandes escolas de negócios vivem da mesma matéria-prima. Decisões reais.
Cada caso de estudo começa muito antes de chegar à sala de aula. Começa numa empresa, perante um dilema concreto. Prossegue através de investigação, entrevistas, análise documental e identificação do verdadeiro problema de gestão.
Só depois chega aos participantes, que são convidados a discutir alternativas, consequências e critérios de decisão.
A segunda edição de "Casos que Marcam" reúne onze desses percursos.
Empresas como Vista Alegre, Feedzai, TAP Air Portugal, Science4you ou NOS Alive deixam de ser apenas exemplos empresariais para se tornarem instrumentos de aprendizagem.
Desde 2018, esta metodologia deu origem a cerca de uma centena de casos produzidos no âmbito do Executive MBA, reforçando a ligação permanente entre a Escola e a realidade empresarial.

Quando a conversa continua depois do programa

A aprendizagem não termina quando termina uma sessão.
Todos os dias surgem novas decisões, novos mercados, novas tecnologias e novos desafios.
Foi para acompanhar essa realidade que nasceu o AESE Insight.
Ao longo do ano, professores e especialistas publicaram análises, ensaios e artigos sobre liderança, geopolítica, economia, inteligência artificial, sustentabilidade, saúde, energia e transformação das organizações.
Mais do que comentar a atualidade, o objetivo continua a ser o mesmo: ajudar dirigentes a interpretar um mundo cada vez mais complexo e a decidir com maior critério.

6.
Formar líderes para todas as etapas da direção

A liderança não se aprende num único momento da carreira

Há decisões que só se compreendem quando chegam as responsabilidades e as alternativas.
A primeira equipa para liderar. A primeira unidade de negócio. O primeiro conselho de administração.
A responsabilidade por uma organização inteira.
Ou o desafio de transformar uma instituição pública, um hospital ou uma empresa familiar.
Cada etapa exige novas competências, novas perspetivas e, muitas vezes, uma nova forma de pensar.
É por isso que a formação de um dirigente nunca termina.
Ao longo do ano letivo de 2025–2026, a AESE acompanhou milhares de participantes em momentos muito diferentes do seu percurso profissional.
Administradores, empresários, diretores-gerais, quadros superiores, chefias intermédias, dirigentes públicos e líderes setoriais encontraram na Escola um espaço para parar, refletir, discutir e preparar as decisões seguintes.
Mais do que oferecer programas distintos, a AESE procura acompanhar uma carreira de liderança ao longo da vida.

7. Programas para cada etapa da Direção

Cada programa responde a um momento específico

O PADE – Programa de Alta Direção de Empresas constitui um espaço de reflexão para administradores, empresários e diretores-gerais que enfrentam decisões de longo alcance e procuram aprofundar a sua visão sobre a estratégia, a governação e o futuro das organizações.

O PDE – Programa de Direção de Empresas desafia dirigentes funcionais e responsáveis por unidades de negócio a compreender a empresa numa perspetiva integrada, cruzando estratégia, operações, pessoas e governo das organizações.

O PGL – Programa de Gestão e Liderança ajuda quem assume responsabilidades crescentes sobre equipas e projetos, desenvolvendo competências de liderança, coordenação de pessoas e tomada de decisão.

Já o DEEP, desenvolvido em formato online, permite a empresários e proprietários de empresas conciliar a exigência da gestão diária com um percurso estruturado de aprendizagem e reflexão estratégica.

Executive MBA: uma experiência que transforma a forma de decidir

Ao longo de vinte e cinco edições, o AESE Executive MBA afirmou-se como um dos programas de referência da formação de executivos em Portugal.
Mais do que transmitir conhecimentos, o programa desafia os participantes a questionar a forma como analisam problemas, tomam decisões e exercem liderança.
Durante o ano letivo de 2025–2026, os participantes trabalharam casos reais, desenvolveram projetos em equipa, participaram em semanas internacionais e contactaram com diferentes realidades empresariais e culturais.
A cerimónia de graduação da 24.ª edição e o arranque da 25.ª simbolizaram simultaneamente a continuidade de uma tradição e a renovação permanente da comunidade Executive MBA. No conjunto das duas edições registadas no sistema académico, o Executive MBA somou 239 sessões, com 52 professores envolvidos e uma avaliação média de 4,43 em 5.

Quando a aprendizagem atravessa fronteiras

Os desafios da liderança deixaram de ser exclusivamente locais.
Por isso, alguns programas integram experiências internacionais que permitem confrontar diferentes modelos de gestão, culturas empresariais e contextos económicos.
Foi esse o propósito da primeira edição do EDGE.
Depois do módulo inaugural em Lisboa, o programa prosseguiu no IESE Business School, em Barcelona, e terminou em Nova Iorque, proporcionando aos participantes contacto direto com empresas, especialistas e ambientes de inovação internacional.
Mais do que visitar diferentes geografias, esta experiência procurou alargar perspetivas e preparar dirigentes para decisões cada vez mais globais. O módulo do 2.º EDGE em Lisboa registou 13 sessões, nove professores e uma avaliação média de 4,65 em 5.

AESE EXECUTIVE MBA

239
sessões

52
professores

4,43
avaliação média

2º EDGE

13
sessões

9
professores

4,65
avaliação média

Liderar organizações públicas

Os desafios da Administração Pública exigem hoje competências de gestão tão sofisticadas como as do setor privado.
Foi para responder a esta realidade que nasceu o PADIP – Programa de Alta Direção de Instituições Públicas.
A primeira edição reuniu dirigentes da Administração Central, Governo Local, institutos públicos e empresas públicas para refletir sobre modernização administrativa, eficiência, inovação, ética e serviço ao cidadão.
O programa representa um novo passo da AESE na aproximação entre excelência na gestão e interesse público.



Aprender onde os desafios são mais específicos

Nem todos os setores enfrentam os mesmos problemas.
Por isso, ao longo dos anos, a AESE desenvolveu programas que respondem às necessidades próprias de diferentes áreas de atividade.
Em 2025–2026, os programas setoriais registados no sistema académico totalizaram 15 programas e 556 sessões, envolvendo 122 professores e obtendo uma avaliação média de 4,57 em 5.

Na Saúde, o PADIS continuou a afirmar-se como uma referência na formação de dirigentes hospitalares e gestores de organizações de saúde. Em 2025–2026, o programa esteve presente na Madeira, Lisboa, Porto, Alto Alentejo e Évora, reforçando competências de liderança, colaboração e gestão em contextos particularmente exigentes.
A visita de estudo à Clínica Universidad de Navarra voltou a proporcionar contacto direto com modelos internacionais de excelência clínica e organizacional.

O AMEG – Advanced Management in Energy reuniu dirigentes do setor energético para analisar os desafios da transição energética, da inovação tecnológica e da competitividade, complementando a aprendizagem com visitas técnicas, como a realizada às instalações de hidrogénio verde da Cascais Próxima. A 9.ª edição registou 58 sessões, 37 professores e uma avaliação média de 4,64 em 5.

O GOS – Gestão de Organizações Sociais continuou a apoiar dirigentes do terceiro setor na construção de organizações financeiramente sustentáveis, socialmente relevantes e preparadas para responder a desafios cada vez mais complexos.
No DAI, a 31.ª edição do GOS Porto registou 42 sessões, 20 professores e uma avaliação média de 4,68 em 5.

O GAIN reforçou igualmente o seu papel na cadeia agroalimentar, promovendo uma visão integrada da estratégia, da inovação e da criação de valor, experiência que encontrou continuidade em projetos desenvolvidos em parceria com empresas como a Lactogal.

O 2.º GSM – Gestão Sustentável da Mobilidade aprofundou os desafios estratégicos da mobilidade e dos transportes. No sistema académico, o programa registou 23 sessões, 18 professores e uma avaliação média de 4,54 em 5.



Responder mais depressa aos novos desafios

Nem todas as necessidades de aprendizagem justificam programas de longa duração.
Por vezes, os dirigentes procuram respostas rápidas para temas emergentes que estão a transformar a gestão.
Foi essa a função desempenhada pelos Short Programs. Em 2025–2026, foram registados 15 Short Programs, correspondentes a 141 sessões, com 33 professores envolvidos e uma avaliação média de 4,65 em 5.

Ao longo do ano, a oferta integrou temas como inteligência artificial, negociação, liderança, sustentabilidade, ética, comunicação, cibersegurança, governance, marketing e finanças.
Entre as iniciativas lançadas destacou-se o programa Marketing & Artificial Intelligence as One, realizado no AESE Campus Porto, refletindo a crescente integração da inteligência artificial nas decisões estratégicas das organizações.

SHORT PROGRAMS

141 sessões

15 programas

33 professores

4,65 avaliação média

2025

09.OUT ChatGPT para Executivos: Ferramentas e Aplicações
30.OUT Comunicação & Imagem: Cultiva a tua marca
10.OUT Negociar com Excelência
17.NOV Gestão Eficaz de Projetos com AI
25.NOV Liderar a Diferença: Quando a Diversidade é estratégica
27.NOV ChatGPT para Executivos: Ferramentas e Aplicações
02.NOV Marketing & AI as One
04.NOV Falar em Público

2026

12.JAN Mercados Financeiros 2026
19.JAN Alta Performance em Negociação – B2B
21.JAN Lider Coach
09.FEV Contabilidade e Finanças de A a Z
26.FEV Marketing & AI as One
08.ABR Negociar com Excelência
14.ABR Gestão Eficaz de Projetos com AI
06.MAI Negociar com Excelência
06.MAI Gestão Eficaz de Projetos com AI
12.MAI AI para executivos
26.MAI Falar em Público



Uma comunidade construída com as empresas

A relação entre a AESE e as empresas não termina quando um programa chega ao fim. É precisamente aí que ganha maior significado.
Ao longo do ano, organizações de diferentes setores participaram na construção de casos de estudo, acolheram visitas, desenvolveram programas customizados, apoiaram bolsas, colaboraram em projetos de investigação e contribuíram para enriquecer a experiência dos participantes.
O Encontro Anual das Empresas Parceiras voltou a demonstrar a força desta comunidade, reunindo organizações de áreas tão diversas como banca, indústria, tecnologia, saúde, energia, consultoria, transportes e retalho.
Mais do que patrocinadores ou clientes, estas empresas são parceiras na missão da AESE de formar melhores líderes para melhores organizações.



Aprender também é construir pontes

A missão da AESE faz-se em colaboração com outras instituições que partilham a mesma ambição de desenvolver líderes.
Durante o ano letivo foram celebradas novas parcerias nacionais e internacionais, entre as quais o acordo com a Barna Management School, reforçando a cooperação entre Portugal e a República Dominicana na formação de dirigentes da área da Saúde.
Foi igualmente estabelecida uma parceria com a Professional Women's Network Lisbon, criando novas oportunidades de desenvolvimento para mulheres em posições de liderança e ampliando o acesso à oferta formativa da Escola.

Empresas que crescem com a AESE

As melhores respostas raramente nascem dentro de uma única organização.
Todos os dias, dirigentes enfrentam decisões que não encontram resposta num manual.
Como preparar uma empresa para a próxima geração? Como desenvolver novas lideranças? Como responder à transformação tecnológica? Como crescer sem perder identidade? Como inovar mantendo a confiança dos clientes?
É precisamente nesse ponto que começa o trabalho da AESE.
A relação com as empresas nunca se limitou à formação.
Começa muito antes da primeira sessão e, muitas vezes, continua muito depois da última.
Ao longo do ano letivo de 2025–2026, dezenas de organizações confiaram à AESE desafios concretos de transformação, desenvolvimento de pessoas e preparação para o futuro. Cada programa nasceu da realidade específica de uma empresa, da sua cultura, da sua estratégia e dos objetivos que pretendia alcançar.
Não existem soluções iguais. Existem organizações diferentes.
E é essa diversidade que continua a enriquecer a própria Escola.

Quando a aprendizagem é construída em conjunto

A formação customizada representa uma das expressões mais evidentes desta proximidade. Ao longo do ano, o DAI registou 31 programas customizados, num total de 294 sessões, envolvendo 52 professores e com uma avaliação média de 4,53 em 5.
Ao contrário de um programa aberto, aqui não é a empresa que se adapta ao programa.
É o programa que nasce da empresa.
Ao longo do ano foram desenvolvidas iniciativas com organizações de setores tão diversos como banca, energia, saúde, consultoria, tecnologia, construção, imobiliário, indústria, turismo ou administração pública.
Crédito Agrícola, Accenture, ADENE, Casais, CTT, ESNA, F. Rego, Grupo Salvador Caetano, Olisipo & Culto da Imagem, Turismo de Portugal, Sovena, Lactogal, KPMG, RE/MAX, Sorbonne, Sovena, ULS de Coimbra, ULS do Litoral Alentejano e VINCI, são apenas alguns exemplos de organizações que escolheram construir este percurso em conjunto com a AESE.
Em cada projeto, o ponto de partida foi sempre o mesmo: Compreender primeiro. Ensinar depois.

FORMAÇÃO CUSTOMIZADA

294	31	52
sessões	programas	professores

4,53
avaliação média


SE

O Campus Porto: uma casa construída para estar mais perto

Durante décadas, a AESE esteve presente no Norte através dos seus Programas e da relação próxima com empresas e Alumni.
Em 2025, essa presença ganhou finalmente uma casa.
A inauguração do AESE Campus Porto marcou uma nova etapa na história da Escola.
Mais do que um edifício moderno, o novo Campus representa um compromisso de proximidade. Um espaço pensado para aproximar dirigentes, empresas, antigos alunos, professores e parceiros institucionais, criando novas oportunidades de aprendizagem e colaboração.
Quando as portas abriram em outubro de 2025, e na Cerimónia de Inauguração a 30 de junho de 2026, inaugurou-se muito mais do que um novo espaço.
Começou um novo capítulo da presença da AESE no Norte de Portugal.

Quando uma empresa ensina outra empresa

Há projetos que ilustram particularmente bem a forma como a AESE entende a aprendizagem.
O trabalho desenvolvido com a Lactogal é um deles.
Durante cerca de um ano, professores e responsáveis da empresa trabalharam em conjunto para desenhar um programa capaz de responder às necessidades específicas da cadeia agroalimentar.
O resultado foi um percurso que reuniu dirigentes da Lactogal e representantes das cooperativas do grupo, criando um espaço onde organizações diferentes puderam refletir em conjunto sobre liderança, colaboração e criação de valor.
A formação deixou assim de ser apenas um momento de aprendizagem.
Transformou-se num instrumento de alinhamento estratégico entre organizações que partilham uma mesma cadeia de valor.




AESE

8.
Uma Comunidade que cresce

Não entregamos apenas diplomas

A AESE procura construir uma comunidade.
O último dia de um programa nunca representa um ponto final.
É, muitas vezes, o início de uma relação que acompanha dirigentes durante toda a sua vida profissional.
No final do ano letivo, essa comunidade aproximava-se dos 10.000 Alumni.
Cada novo participante acrescenta experiência, conhecimento e diversidade a uma rede que hoje liga diferentes gerações, setores económicos e geografias.
Mais do que uma base de antigos alunos, esta comunidade constitui um dos maiores ativos da Escola.

Continuar a aprender

As organizações mudam.
Os mercados mudam.
As responsabilidades evoluem.
Também a aprendizagem precisa de continuar.
Ao longo do ano, centenas de Alumni regressaram à Escola para participar em sessões do ALP – Alumni Learning Program, reencontros, conferências, iniciativas de carreira e programas de mentoria.
Regressaram porque compreenderam que liderar exige atualização permanente.
Mas regressaram também porque a AESE continua a ser um lugar onde vale a pena voltar.

REDE DE ESCOLAS PARCEIRAS DA AESE BUSINESS SCHOOL

6
escolas parceiras

3
continentes

REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS DO IESE BUSINESS SCHOOL #3 FT

15
escolas associadas

4
continentes

157
países

300.000
Alumni espalhados pelo mundo

Liderar organizações mais diversas

A liderança do futuro será necessariamente mais diversa. Nos últimos anos, a AESE reforçou o trabalho desenvolvido nesta área através de novas parcerias, novos programas e espaços de reflexão dedicados à valorização do talento e da diversidade.
A colaboração com a Professional Women's Network Lisbon e com a WIRE Portugal, bem como iniciativas como o ciclo People & Management, contribuíram para aprofundar o debate sobre liderança feminina, culturas organizacionais, inclusão e desenvolvimento das pessoas.
Porque organizações mais diversas não são apenas mais representativas. São também melhores organizações.

Aprender num mundo sem fronteiras

A internacionalização nunca foi apenas uma dimensão académica. É uma forma de ampliar horizontes. Ao longo do ano, professores e participantes cruzaram diferentes países, escolas e contextos empresariais.
Lisboa recebeu dirigentes de várias escolas internacionais.
O EDGE levou participantes a Barcelona e Nova Iorque. O Executive MBA foi ao Japão.
A colaboração com a Barna Management School aproximou Portugal da República Dominicana.
A ligação ao IESE continuou a enriquecer a circulação de conhecimento entre escolas parceiras.
Cada experiência internacional acrescentou uma nova perspetiva à forma de compreender a liderança.
No sistema académico, as seis Semanas Internacionais realizadas no período totalizaram 71 sessões, envolveram 34 professores e obtiveram uma avaliação média de 4,54 em 5.

SEMANAS INTERNACIONAIS

71
sessões

34
professores

4,54
avaliação média

9.
O impacto mede-se nas pessoas

Os números mostram atividade. As pessoas revelam transformação

Quando um dirigente regressa à sua empresa depois de um Programa da AESE, leva consigo muito mais do que novos conhecimentos.
Leva perguntas diferentes. Novos critérios. Uma forma diferente de olhar para os problemas.
É aí que começa o verdadeiro impacto da Escola.
Não termina na sala de aula. Continua nas reuniões de direção, nos conselhos de administração, nos hospitais, nas autarquias, nas empresas familiares, nas organizações sociais e em todas as equipas onde estes dirigentes exercem liderança.
Melhorar pessoas para melhorar organizações.
O impacto da AESE manifesta-se primeiro nas pessoas.
Mas rapidamente se torna visível nas organizações.
Empresas que voltam a confiar na Escola.
Novos projetos que nascem de relações anteriores.
Equipas que desenvolvem novas competências.
Dirigentes que regressam anos depois para continuar a aprender.
São estes sinais que mostram que a aprendizagem produziu mudança. Porque uma boa formação não termina quando termina um programa. Começa verdadeiramente quando regressa à organização.

Um contributo para a sociedade

Ao longo do ano, a AESE esteve presente em alguns dos setores mais determinantes para o futuro do país.

> Na Saúde.
> Na Administração Pública.
> Na Economia Social.
> Na Energia.
> Na cadeia Agroalimentar.
> Na mobilidade.
> Na liderança feminina.
> Na produção de conhecimento.

São contextos diferentes. Mas todos partilham uma necessidade comum: Líderes preparados para tomar melhores decisões.
As organizações tornam-se melhores quando as pessoas que as dirigem também crescem.

10. Preparar o próximo ciclo

O futuro não se prevê. Prepara-se. Cada ano letivo representa um novo ponto de partida

O trabalho realizado em 2025–2026 permitiu consolidar bases importantes para o futuro: um novo Campus, uma comunidade maior, novas capacidades digitais, produção reforçada de conhecimento e uma ligação ainda mais próxima às empresas.
Mas a realidade continuará a mudar.
A inteligência artificial, a geopolítica, a transformação dos modelos de negócio, a longevidade, a sustentabilidade e a escassez de talento continuarão a desafiar dirigentes e organizações.
Também a AESE terá de continuar a evoluir.
Não para acompanhar tendências.
Mas para permanecer fiel à sua missão num contexto em permanente mudança.

11.
Agradecimentos

Nenhuma escola se constrói sozinha

Quando um participante entra pela primeira vez na AESE, vê professores, salas de aula, colegas e programas. Aquilo que normalmente não vê é tudo o que acontece para tornar essa experiência possível.

Há meses de preparação antes de cada Programa. Equipas que organizam centenas de detalhes invisíveis. Professores que transformam anos de experiência em casos, livros e discussões. Empresas que abrem as portas para partilhar os seus desafios. Alumni que continuam a regressar à Escola para aprender, ensinar e construir comunidade.

É esse trabalho coletivo que dá vida à missão da AESE.

Ao longo do ano letivo de 2025–2026, milhares de pessoas contribuíram para tornar possível cada programa, cada sessão, cada encontro e cada nova iniciativa.

A todas elas queremos deixar o nosso profundo reconhecimento.

Aos participantes, pela confiança que depositam na AESE num momento importante das suas vidas profissionais.

Aos Alumni, que continuam a demonstrar que a experiência da Escola não termina com a entrega de um diploma, mas se prolonga numa comunidade ativa, disponível para aprender, partilhar e apoiar novas gerações de dirigentes.

Às empresas e instituições que nos desafiam diariamente com problemas reais e que fazem da AESE um parceiro no desenvolvimento das suas pessoas e das suas organizações.

Aos professores e conferencistas, que continuam a demonstrar que ensinar é muito mais do que transmitir conhecimento. É ajudar cada participante a construir critérios para decidir melhor.

Aos colaboradores, cuja dedicação, profissionalismo e espírito de serviço tornam possível que cada detalhe contribua para uma experiência de aprendizagem de excelência.

Aos parceiros académicos e institucionais, em Portugal e no estrangeiro, que ampliam a nossa capacidade de aprender, investigar e inovar.

E a todos aqueles que, de formas muitas vezes discretas, mas essenciais, ajudam diariamente a concretizar a missão da AESE.

Muito obrigado.

—

A Direção da AESE

AESE
BUSINESS
_SCHOOL

© Edição AESE 2026
Design gráfico: atelier adão paranhos

AESE
BUSINESS
SCHOOL
PREPARAMOS
LÍDERES

#aesebschool
www.aese.pt